

# A Cidade de Ytú

Orgam para tratar dos interesses de Ytú e seu municipio

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABBADOS

ANNO XVII

E. de S. Paulo

Ytú, 27 de Março de 1912

BRAZIL

NUM. 1.303

## EXPEDIENTE

### ASSIGNATURAS

Anno . . . . . 15\$000

Semestre . . . . . 8\$000

Trimestre . . . . . 4\$000

NUMERO AVULSO \$100

Secção Livre e Editaes

Linha : \$200 Repetição \$100

Pagamento adiantado

## Demissão iniqua

Mais uma penna e bem aparada veio collocar-se nobremente a nosso lado, nesta lucta pela justiça, neste combate contra a politicagem, em má hora introduzida no grupo escolar desta cidade. O valioso apoio que nos trouxe "Audaz" distincto professor e o applauso da sociedade ytuaana aos nossos esforços, muito nos confortam e nos animam a proseguir, afim de que reparação se faça á perseguida; temos certeza de que isso acontecerá mais dia, menos dia, porque o trabalho nobre e profiano de uma senhora, durante perto de trinta annos, não pode ser destruido aleivosamente pelos politiquieiros, que nenhum serviço prestaram á sociedade. Ao procedimento desses perseguidores, oppomos hoje o attestado do propecto educador, professor competentissimo, homem de character e de talento, André Alekmin, para que o publico julgue, comparando o proceder de ambos, até onde vae a violencia feita á distincta professora D. Eliza Vaz.

Ha quinze annos D. Eliza ensina no Grupo Escolar desta cidade, e jamais contra ella appareceu uma queixa, por pequena que fosse. Varios Directores a conheceram e puderam apreciar o seu methodo de ensino e o aproveitamento das alumnas, e até agora nenhum a julgou incompetente. E os inspectores, que tem visitado o Grupo e as aulas, não te-

riam tambem olhos para vêr que era incompetente a professora ?

E as commissões examinadoras, que observaram o resultado do trabalho annual, nos exames que assistiram, porque não deram com a incompetencia, descobertasagazmente após 29 annos de magisterio ?

Aqui temos sob os olhos, escripta com a conhecida letra do dr. Eugenio da Fonseca a seguinte nota, numa folha de exames do anno de 1905: "A commissão encarregada de examinar esta classe **admira e louva** o merecimento da professora que a dirige (D. Eliza Vaz)" assignada—Eugenio da Fonseca, Francisco Mariano da Costa, Paulo Carneiro.

O termo escripto por um dos membros da commissão examinadora, em 1906, é quasi do mesmo teor: pois louva a mesma professora; não o transcrevemos por estenso.

Bem se percebe que só mesmo a politicagem é que poderia encontrar recurso na falta de habilitação, para saciar vingança mesquinha.

O sr. João Martins, não contente com a demissão iniqua que alcançou, para perseguir desaffectedos, ou para favorecer amigos, não se envergonhou de publicar um documento, que só serviu para provar sua falta de criterio e a perseguição. A carta escripta ao director, Raul da Fonseca, não podia estar em mãos do sr. João Martins, além de duvidarmos da exactidão dos dizeres, pois até o proprio nome da professora vem allí errado.

Ou a carta é de character particular, e não devia ser dada á publicidade, ou é de character official, e não devia estar em mãos de um particular. No primeiro caso não foi correcto o destinatario, fornecendo uma carta para instrumento de vingança; no segundo caso, tambem não o foi, porque esse papel devia estar archivado ou então entregue ao Inspec-

tor ou Director da Instrução Publica, unicos competentes para delle tomarem conhecimento. E si a carta é de tanta gravidade que deu causa a uma demissão, esta devia vir não, DOIS ANNOS depois, mas logo que foi entregue ao Director do Grupo. . . Entretanto este, ainda no anno passado, (estamos informado deste facto) entrou na classe de D. Eliza Vaz, acompanhado das alumnas e felicitou-a pelo seu anniversario natalicio, elogiando-a como professora habalisada e dedicada. . .

Isto quer significar que o sr. Director, nessa occasião, ainda não tinha encontrado *crime* na carta, nem achava ainda que fosse D. Eliza Vaz *inhabil* para ensinar no Grupo. Só mais tarde, quando pretenderam cobrir uma injustiça com apparencias enganosas, foi que lançaram mão do papel que jazia por DOIS LONGOS ANNOS, na gaveta do destinatorio; o snr. João Martins achou que D. Eliza Vaz, por escrever errado uma carta particular ao Director do Grupo, devia ser demittida. . . Mas si o sr. João Martins tem competencia para tanto, estenda suas vistas a outras classes e verá que a demittida, não é a UNICA professora que "escreve" e "falla" errado o portuguez. . . Neste terreno, de habilitação e de idoneidade, desejamos não entrar, por que manda o cavalheirismo que respeitemos conveniencias que nem todos sabem guardar.

Podemos garantir, entretanto que si ha aqui professoras e professores intelligentes e preparados, ha tambem, infelizmente, algumas que não conhecem o portuguez, e nem por isso são encommodadas, ao contrario até merecem protecção. . . Injustiça e politicagem, eis o que estamos presenciando.

Leia o publico o eloquente documento subscripto pelo distincto professor André Alekmin.

«Declaro que, quando assumi o cargo de director do Grupo Escolar "Dr. Cesario Motta" de Ytú, a Sra. Prof. D. Anna Elisa Vaz Pinto já exercia o cargo de adjuncta sem ter recebido a minima observação de nenhuma autoridade escolar.

Se lhe faltou conhecimento exacto do vernaculo, sobrou-lhe sempre muita dedicação.

Foi, como professora, mãe extremosa que, na convivencia diaria com as suas juvenis alumnas, sabia incutir-lhes valiosissimos sentimentos moraes e civicos.

Isto que affirmo, é a rigorosa expressão da verdade.

Tenho plena certeza de que a culta e justiceira sociedade ytuaana subscreverá a presente declaração, porque vê na digna professora um modelo de virtudes.

Supponho que Camões, o venerando mestre da lusitana lingua, na sua elevada comprehensão de patriotismo, não censuraria a professora D. Anna Elisa Vaz Pinto em attenção ao muito bem que ella fez despertando nos corações infantis o amor ao nosso querido Brasil, e culto á verdade e o horror ao vicio. Guaratinguetá, 15 de Março de 1912.— ANDRÉ RODRIGUES DE ALCKMIN.

## Demissão injusta

Por estas columnas, numa campanha de saneamento moral, desvendamos a alma negra de João Martins; ao povo mostramos, claramente, a forças dos seus intuitos quanto a esta terra infeliz; intentos asentados na emboscada e alicerçados na bancarrota do municipio. Foi tudo verdade desgracadamente, e tão desgracadamente que os factos ahi estão patenteando com crueldade o que então avançamos; e uma vez cumprida a tarefa a que se propoz de demolir o que os ytuanos edificaram, retirou-se a manejar na sombra a adaga da vingança, desde que fizemos ruir o fementido prestigio conseguido á custa dos cofres municipaes.

Deputado pela fraude, ante-clerical declarado,

sem ser ytuaano, levou este pedaço do territorio paulista, de queda em queda, ao prostibulo; agora, como que querendo demonstrar que ainda é senhor do dominio, insuflase no espirito do director do grupo e deste consegue o que jamais deveria cair no dominio publico.

Se não foi completa a nossa victoria, em breve sel-o-á. Rodrigues Alves, qual Justiça, terminará o nosso trabalho expurgando de Ytú, o que ainda nelle exista desse campanario, e expurgará tambem da Camara dos Deputados o indigno representante que nos reduziu á trapos o credito, a honra; s. exc. não consentirá, por mais tempo, que esses vilões que se intromettem até nos grupos escolares prosigam na obra de devastação.

Não fallamos senão pelo povo; e o povo ytuaano, conscio dos seus direitos no concerto dos que lutam pelo engrandecimento do seu torrão, quer o governo que se desvenda promissor em nova norma de Justiça que principiará pela reintegração de Eliza Vaz Pinto no grupo escolar "Convenção".

Com quanto patente se viu o adiantamento do povo paulista, tem elle, no entanto, o peor dos cancores—a oligarchia municipal—a diminuir-lhe a marcha progressiva, a peir-lhe os haustos de grandeza na esphera da paz, a esboroar-lhe o cofre em subsidios á capangas, á filhotes.

A situação crescente em progresso do Estado está a exigir o cobro aos desmandos dos oligarchias municipaes.

Com o uso do «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA, pôde-se uzar banhos frios ou mornos.

Não têm resguardo.

CONCERTO— A magnifica corporação musical «30 de Outubro», realisou na noite de domingo ultimo, um concerto em o nosso Jardim Publico.

## Recurso eleitoral

### A victoria do Direito.

O nosso distincto amigo cap. Francisco Pereira Mendes obteve da Junta de Recursos provimento ao seu recurso contra a Commissão de alistamento de Ytú. Foi, portanto, a victoria do Direito.

Commissão composta de elementos que não reuniam as prerogativas necessarias encontrou no nosso amigo o protestador vehemente contra a acção desenfreada de um partidario que annulla adversarios e recolhe menores para preencher os claros do notorio esphacelamento maragatico, e encontrou na Altiva Junta de Recursos o soffreamento preciso, e retrocedendo, ao mando da Justiça, vae para a esphera que lhe cabe como nulla que é, arbitraria que se mostrou durante os trabalhos do alistamento eleitoral.

Não podiamos esperar outra decisão do alto des-cortinio e do grande espirito de Justiça que anima a Junta de Recursos.

Tivesse Campos Pereira, do Tribunal de Justiça, uzado da imparcialidade que lhe impõe o alto cargo e estariam com Camara Municipal legitima, Camara Municipal varrida de falsificadores e fraudelentos, e quiçá, em melhores condições de credito e dignidade.

Parabens ao partido Jagunço pela merecida victoria do Direito.

## Enorme diffaridade

E' sensível, clara, e extraordinariamente grande, a differença da politica de Ytú da de Sorocaba.

Ambas as visinhas cidades tiveram, atéha pouco, forte elemento de apposição. Ambas tiveram seus filhos empenhados, diversas vezes, nas mais fortes pugnas politicas. Enquanto os governistas de Sorocaba, procedendo com toda lealdade, respeitando com dignidade, o veridictum das urnas, entregaram a Camara Municipal aos eleitos da opposição, os infelicitadores de Ytú, depois de uma eleição plena de traficancias, em que seus mesarios exercitaram toda sorte de des-honestidades não se conformando com a victoria da opposição, falsificaram actas eleitoraes, mostrando assim que não são

dignos de ser comparados áquelles que, em a cidade visinha, obdecem á chefia do honrado e distincto deputado Dr. Luiz Vergueiro.

Enquanto o Dr. Luiz Vergueiro trabalha actualmente pelo progresso de sua terra, do-tando-a de enormes e impereciveis melhoramentos, ganhando dia a dia, um forte e incondicional prestigio no seio do povo, que agora o elegeu por uma estroudosa maioria, ve-reador á Municipalidade, dando-lhe a primeira retribuição de tudo que delle tem recebido com tanta solicitude, os governistas de Ytú empregam ingentes esforços para arranjar um grande emprestimo, dando em garantia o rendimento de uma empreza particular, que nada tem que ver com a Camara sinão para receber o dinheiro que está lhe deve, emprestimo esse que será esbanjado, fartamente distribuido á afilhagem faminta. O professorado de Sorocaba sempre encontrou no Dr. Vergueiro um amigo leal, um disinteressado servidor, ao passo que o chefe governista de Ytú é seu maior inimigo, que sob qualquer pretexto não trepida em desgra-calo, em demittilo, em removelo para lugar distante, como fez com D. Eliza Vaz, seja embora, como essa distincta educadora, velha naveta insana porém gloriosa, pelo des-vendar das trevas. O chefe governista de Sorocaba, dando patentes provas de amor á instrucção, vae creando escolas, para ellas chamando professores que muitas vezes nem conhece, mostrando-se delles amigos, e ajudando-os com uma boa vontade que captiva, o de Ytú, porem, faz o contrario: não crêa escola, obriga os professores seus correligionarios a perseguir collegas de magisterio, como aconteceu com a professora acima citada e demittida sem motivo justificavel educadores, que, encanecidos nessa lucta alevantada, já lhe prestaram serviços educando os seus filhos, sobrinhos, primos e parentes.

Agora contemplem os melhoramentos grandes e involvidaveis que o dr. Luiz Vergueiro, por sua força de vontade, por seu amar á sua terra, e para provar aos Sorocabanos que saberá cumprir com o compromisso que assumiu ao ser eleito deputado, introduziu em Sorocaba e ainda pretende mais fazer, porque seu espirito é emprehendedor e progressista; e contemplemos a cidade de Ytú, berço glorioso de tantos brasileiros illustres, terra de gloriosas tradições, hoje devendo muito, com as ruas peiores que estradas de rodagem mal conservadas, tendo em sua edilidade homens eleitos pela fraude, e notarão a differença de uma e outra politica. Os governistas de Sorocaba são amantes da instrucção, progressistas e amigos de seus amigos, leaes servidores de todos, e mais que tudo isso, politicos honestos e leaes, ao passo que os de Ytú são anti-progressistas, perdularios, e não leaes, como em diversas eleições têm provado. Enquanto os Sorocabanos exultam o progresso de sua terra, os ytuanos choram a desgraça de seu berço outrora feliz.

AUDAZ.

## Noticiario

**OPERAÇÃO**—Pelo sr. dr. Silva Castro, auxiliado pelos srs. drs. Graciano Geribello e Luiz de Freitas foi praticada, no dia 25 do corrente, uma operação n'um filho do snr. João Mariano, nesta cidade, concistindo a dita operação na raspagem de 2 costellas, O estado do operado é lijongoiro.

**ESTUDANTE**—Seguiu para o Rio de Janeiro, onde vae cursar o terceiro anno da Faculdade de Medicina, o academico José Leite Pinheiro Junior, a quem desejamos boa viagem e muitas felicidades. Acompanhou-o o nosso illustre amigo dr. Leite Pinheiro, lente de Portuguez e Historia no Collegio São Luiz.

Cincoenta annos de uso em todo o mundo, tem provado que a legitima "Emulsão de Scott" é o melhor remedio contra a escrofula. "Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado denominado "Emulsão de Scott" com optimo resultado, especialmente nos casos de rachitismo e escrofulose. O que affirmo sob a fé do meu grau.

"Dr. Christiano Silva.  
"Lavra—Minas Geraes".

Chamamos a attenção dos srs. negociantes para a secção-livre do Sr. Humberto Geribello, escrivão da Collectoria Federal.

**PROCISSÃO DE PASSOS**—Conforme noticiámos realizou-se domingo ultimo, a procissão do Senhor dos Passos.

Pregou o sermão de encontro, o Revd. Padre Nogueira, da Companhia de Jesus.

Os passos estiveram todos bem armados, realçando entre elles o da casa do Revd. Padre Elizario de Camargo Barros, pela bellissima posição do corredor, e o da casa do snr. José Xavier da Costa pelo capricho da ornamentação.

**BAR DO IRIS**—Inaugurarse-a no proximo sabbado, no elegante salão do Cinema Iris, um novo estabelecimento, montado a capricho pelo nosso amigo sr. José de Almeida Toledo.

No BAR DO IRIS encontrarão as exnias. familias e cavalheiros, um finissimo sortimento de bebidas e doces.

Palleceu em Portugal o snr. José Antonio Marinho, que por muito tempo foi negociante nesta cidade.

**DR. RIVADAVIA CORRÊA**—Deixou São Paulo, segunda-feira, seguindo para o Rio pelo trem de luxo, o illustre dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior.

Na estação, por occasião da sua partida, os jornaes dão entre outras pessoas a presença do dr. Albuquerque Lins.

## Cinema Iris

— Sab-bado e Domingo, realizaram-se mais duas magnificas funcções no salão do Cinema Iris. Na primeira noite mais um pouco de meia casa e na segnda casa cheia.

Na noite de Sabbado, salientaram-se do programma os «films»: «Queda de Troya» —drama historico e «A casa dos sustos» drama.

—Domingo, como bem disse-mos: "grandiosa funcção".

«As duas gêmeas» — drama que trouxe attenção do auditorio preza durante a sua passagem, ouvindo-se no seu final uma salva de palmas.

«Sobre o brazeiro» — fina e primorosa comedia, que foi apreciadissima.

A empreza do Cinema Iris, têm confirmado o seu capricho na escolha e na organização do programma.

Sobre o seu magnifico appa-relho, tivemos o prazer de ouvir de pessoas que já assistiram exhibições em muitos cynemas da capital, as seguinte palavras: "Só no BIJOU funciona apparelho perfeito como o do CINEMA IRIS, só com a differença que o quadro do Bijou é maior".

Eis ahi uma prova do que já temos dito sobre a perfeição do apparelho que funciona no CINEMA IRIS.

O «Vinho Creosotado» do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira— cura infallivel as molestias pulmonares.

As notas em recolhimento até 30 de junho deste anno são as seguintes: de 5\$000 das 8.<sup>a</sup>, 9.<sup>a</sup>, 10.<sup>a</sup>, 11.<sup>a</sup> e 12.<sup>a</sup> estampas; 10\$000 das 8.<sup>a</sup>, 9.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup>; de 20\$000 fabricadas na Inglaterra e as das 9.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup> estampa; de 50\$000 das 9.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup>; de 100\$000 da 10.<sup>a</sup>; de 200\$000 das 10.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup> e de 500\$000 da 8.<sup>a</sup>.

**MANIFESTAÇÕES SECUN-DARIAS E TERCARIAS DA SYPHILIS !!**—O Dr. Francisco Simões Lopes, distincto clinico da cidade de Pelotas, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. fala desta maneira:

Aos Srs. successores de João da Silva Silveira.

Os magnificos resultados constantemente verificados na minha clinica em todos os casos de manifestações secundarias e terciarias da syphilis, com o emprego racional do vosso ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA e GUAYACO, levam-me ao agradável dever de affirmar-vos a minha confiança no referido preparado. Pelotas, 22 de Abril de 1901.

DR. FRANCISCO SIMÕES LOPES. (Firma rec. nhecida).

**VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.**

**Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa Postal 66 — Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa postal 148**

**VENDE-SE A CHACARA BRAZILINA.** . . Vide annuncio em outra pagina.

## Secção Livre

### Collectoria Federal

De accordo com o regulamento em vigor, faço sciente a todos os negociantes e ambulantes, que o prazo para pagamento de seus registros nesta collectoria, termina-se a 31 do corrente mez. Os que nessa data não tiverem a competente licença, estarão sujeitos as pennas do citado regulamento.

Collectoria Federal em Ytú em 23 de Março 1912.

O Escrivão,  
Humberto de Souza Geribello.

### Club Ytuano

De ordem da directoria convi-do aos srs. accionistas deste Club, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na séde social, nesta cidade, no dia 6 do proximo mez de abril, ao meio dia, para o fim de tratar-se de assumptos referentes aos interesses desta sociedade. Ytú, 23 de Março de 1912.

ANTONIO PAULA LEITE CAMARGO.

Secretario.

**AARÃO SILVA** avisa, aos seus clientes e amigos, que ausentou-se em viliégiatura e em breve estará, como sempre, ás suas disposições.

O abaixo assignado, na qualidade de grande accionista da Companhia Ytuana Força e Luz, e como procurador de diversos outros, afim de resguardar direitos ameaçados, e bem assim, para salvaguardar os credits e os interesses da Companhia, declaro que o prefeito da Camara Municipal de Ytú, não tinha nem autorisação, nem competencia para onerar os rendimentos da Companhia, sociedade anonyma da qual esse senhor nem ao menos é accionista, dando taes rendas para garantir emprestimo que acaba de contrair. A petulancia criminosa desse promotor de emprestimos, que parece pensar que administrar um municipio é carregal-o de dividas, deverá ser apreciada pelos Tribunaes, e para que a Camara ou camarilha responda em tempo opportuno pelas perdas e interesses que deu causa, aqui fica consignado este protesto. A justiça se pronunciará.

Ytú, 30 de Janeiro de 1912

Octaviano Pereira Mendes,

**Declaração**

O abaixo assignado, declara que todos os trabalhos impressos nas officinas desta folha, serão desta data em diante pagos na occasião da encomenda ou da entrega.

Faz esta declaração para que ninguem allegue ignorancia.

Ytú, 6 de Março de 1912.

ADOLPHO MAGALHÃES

**Armação**

**V**ENDE-SE uma em perfeito estado de conservação, bem envernizada, de Pinho de Riga, forrada e envidraçada e toda de desmontar.

Adopta-se perfeitamente á qualquer ramo de negocio, como Pharmacia, Confeitaria, Armario, Calçado e Livraria.

Preço de occasião. Vêr e tratar no Largo da Matriz n. 17.

**Emprego**

Offerece-se um moço com habilitação para lavoura de café, como ajudante de administrador, quem precisar dirija-se a Rua da Misericordia n. 72, ou a esta redacção por meio de carta fechada, sob as iniciaes L. A. C.

«Elixir de Nogueira» — Attestam sua superioridade entre similares, innumerados attestados medicos e de pessoas curadas.

**V**ENDE-SE uma casa na Villa do Salto, N. 36, com um terreno paredemeia, forrada e assoalhada, Rua 7 de Setembro toda fechada a muro o quintal, por 4.500\$000; quem quizer entender-se aqui em Ytú á Rua de Santa Rita N. 55 João Galvão Pacheco.

**Agencia d'A PREVIDENCIA**  
Virgilio Nery Brandão  
Rua do Commercio 195—Ytú

**HOMCEPATHIA**—Vende-se á 800 réis o vidro na Pharmacia São José, largo da Matriz.

**CATARRHOS**, escarros sanguineos e fraqueza geral—cura-se com o «Vinho Creosotado» do Pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

**O SEGREDO DA INDIA VUG!** — Infallivel nas nevralgias, rheumatismo e outras dores. Vende-se na Pharmacia S. José.—Largo da Matriz n. 17.

**A**TTENÇÃO  
**Cinema Iris**

BREVEMENTE grande successo!

**Lampadas "Philipps"**

A Companhia Ytuana Força e Luz, acaba de receber, por importação directa, grande quantidade de lampadas de filamentos metallicos.

Por este motivo ella reduziu consideravelmente os preços das mesmas, como se vê pela tabella que segue :

Lampadas redor las 16 velas	2\$400
Lampadas redondas 32 velas	3\$000
Lampadas redondas 50 velas	4\$000
Lampadas redondas 100 velas	6\$000
Lampadas redondas 200 velas	10\$000
Lampadas redondas 300 velas	15\$000
Lampadas peras 16 v.	2\$000
Lampadas peras 32 v.	2\$200

**V**ende-se um troy Americano, de molas e volta inteira, acomodando 8 pessoas, por 6000\$ mil reis. Para ver e tratar com seu proprietario Fazenda Iracema, Estação de Pirapitinguy.

**Veterinario Diplomado**

Especialista nas molestias dos animaes, com longa pratica na Europa e no Brasil. Attende chamodos a toda e qualquer parte, dentro ou fóra do municipio.

Tambem ferra-se animaes, serviço garantido e preço sem competencia.

Dirija se á rua 20 de Janeiro n. 2 —YTU.

José Parra Beltran.

**Editaes**

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

FAÇO saber que por parte da Companhia Ytuana Força e Luz, por seu Presidente Doutor José Corrêa Pacheco e Silva, me foi dirigida a petição do theor seguinte: Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito Por seu Presidente abaixo assignado, a «Companhia Ytuana Força e Luz», na qualidade de credora da elevada quantia da Camara Municipal desta cidade, tendo conhecimento de que se pretende contrahir um novo e elevado emprestimo com garantia das rendas do municipio, vem protestar contra o mesmo, pelos motivos seguintes: primeiro) porque a actual administração municipal é illegal visto acharem se com assento nas cadeiras de vereadores Arcilio Borges de Almeida e José de Padua Castanho, individuos que não foram absolutamente eleitos, mas que para ahí entraram, pela falsificação da quinta secção eleitoral da eleição realizada a dezeses de Julho do anno passado, fraude essa que ainda pende de julgamento do Egregio Tribunal de Justiça do Estado, em grande recurso; Segundo, porque os cinco vereadores le-

gitimamente eleitos, Doutor Graciano de Souza Geribello Francisco de Paula Leite e Adolpho Bauer, empossados, e Manuel Joaquim da Silva Junior e João de Almeida Camargo, excluidos pela fraude são contrarios a elle; Terceiro) porque a supplicante, como grande credora da Camara Municipal de Ytú, já tendo feito, em tempo, um protesto judicial neste sentido, posteriormente obteve uma carta de sentença de parte desse debito, a qual se acha em execução; Quarto) porque a lei que autorizou esse emprestimo que ora se quer contrahir foi votada em mil novecentos e nove, não pelos legitimos vereadores de então, mas por tres supplentes irregular, clandestino e fraudulentamente empossados dos cargos de vereadores; Quinto) finalmente, porque a Camara Municipal de Ytú não comporta mais emprestimo algum, onerada como se acha pelos desmandos e rapacidade das suas ultimas administrações. Assim sendo, a supplicante vem novamente protestar contra qualquer emprestimo que, em nome da Camara Municipal de Ytú e sob garantia de suas rendas, pretendam fazer Godofredo da Fonseca, Augusto Ferraz Sampaio, Arcilio Borges de Almeida e José de Padua Castanho, os dois primeiros vereadores legitimamente eleitos e os dois ultimos, vereadores falsificados, pela fraude praticada na quinta secção eleitoral da eleição de dezeseis de

Julho do anno passado, requerendo que seja o presente protesto tomado por termo, com intimação de todos os vereadores, inclusive os falsificados, e expedindo-se editaes, para serem publicados na imprensa local e da Capital do Estado para conhecimento de todos os interessados. Nestes termos P. D. Ytú quatro de Janeiro de mil novecentos e doze. José Corrêa Pacheco e Silva. Estava devidamente sellada. Era o que se continha em dita petição a qual me sendo apresentada nella proferi o despacho seguinte: D. A. sim. Ytú, quatro de Janeiro de mil novecentos e doze. S. Barros. Nada mais se continha em dito despacho por bem do qual foi lavrado o seguinte: TERMO DE PROTESTO—Aos quatro dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e doze, nesta cidade de Ytú, em meu cartorio, compareceu o Doutor José Corrêa Pacheco e Silva, capitalista, morador nesta cidade e reconhecido pelo proprio de mim, escrivão, e por elle me foi dito que, na qualidade de Presidente da Companhia Ytuana Força e Luz, desta cidade e na forma de sua petição retro, que fica fazendo parte integrante deste termo, protestava contra o acto da Camara Municipal desta cidade, pelo qual pretende contrahir um novo e elevado emprestimo com garantia das rendas Municipaes, visto ser a dita Companhia Ytuana Força e Luz, da qual é elle o Presid-

te, credora da mesma Camara de elevada quantia por carta de sentença contra ella obtida e por outros motivos constantes da sua referida petição, de que peço lhe tomasse o seu termo de protesto, que é o presente, o qual lhe li e por achal-o conforme assignou com as testemunhas abaixo, Eu, Leobaldo Fonseca, escrivão esceevi, José Corrêa Pacheco e Silva, Alfredo Leite Pabst Paulo Leite de Camargo. E para que o presente protesto chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. Ytú, cinco de Janeiro de mil novecentos e doze. Eu, Leobaldo Fonseca, escrivão, o subscrevi.

Antonio de Souza Barros.

Já chegou na Pharmacia São José o afamado FUNKUS. Vide annuncio na 4.ª pagina.

**CASAS**—Vende-se as casas ns. 30 e 32, da Rua da Palma, tendo agua e exgottos e quintaes até á rua do Patrocinio. Trata-se na casa n. 30.

**F**ORMULAS para licenças federaes—vende-se a 8\$000 o cento e a 200 réis cada nma—na typographia de A. Magalhães & Cia.,.

**CRITICOS**

O chimico que a analisa, o medico que a receita e o enfermo que a toma, todos unanimemente proclamam e verificam que a legitima

**EMULSÃO DE SCOTT**

é a melhor em pureza, perfeição e resultados.

Não se conhece preparação alguma que gose da popularidade da Emulsão de Scott, que tenha resistido á tantas experiencias e que seja a favorita dos medicos e enfermos.

A Emulsão de Scott purifica e enriquece o sangue, e na sua composição não entra alcohol nem nenhuma substancia irritante.

Exijam sempre a legitima

**EMULSÃO DE SCOTT**



A Emulsão de Scott é uma excellente medicação para combater a diathese hypacida, as candidaturas á Tuberculose e a Tuberculose em primeiro periodo. Sobre tudo em creanças lymphaticas e rachiticas tenho obtido maravilhosos resultados. O referido é verdade o que confirmo sob juramento. Dr. Alvaro de Lacerda. Campos, Rio de Janeiro.

POMADA "COMETA"—Na loja da Companhia Ytuana Força e Luz, tem formada para limpar açó, ferro e metaes, tira ferrugem e deixa o objecto como novo.

PANNO "COMETA"—Loja da Companhia Ytuana Força e Luz, tem panno "Cometa" para limpar metaes, como seja prata e ouro etc, sem necessidade de ser lavado.

COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ.—Essa empresa fez grande redução nas lampadas de filamento metallico "Philipps", para fazer paguanda das mesmas.

## Bom Emprego de Capital Vende-se a Chacara Brazilina...

...propriedade agricola de 26 alqueires de terras excelentes para a cultura de algodão, cereaes, fumo e etc, sendo 8 alqueires em tiguéras novas, 13 alqueires em capoeiras e capoeiras e 5 alqueires de optimo pasto cercado de arame farpado; distante desta cidade 6 kilometros por uma boa estrada de rodagem. Boa e solida casa de morada, 4 casas para colonos, deposito, paiól, 20 gallinheiros, 2 chiqueiros tudo de tijollos e telhas de barro. Carroça, galpões, materiaes para construção, madeiras de lei e etc. Poço de excellente agua vertentes e 1 grande aguada.

A lenha que a Chacara pode fornecer cobre com excesso o valor do capital applicado.

A Chacara é inteiramente fechada de arame.

O motivo da venda não desagrada o comprador.

Para preço e mais informações com o proprietario

*Francisco Pereira Mendes Filho.*

Largo da Matriz 5

## COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ

Chamamos a atenção dos nossos prezados freguezes e amigos e dos interessados em geral, para o grande STOCK de fio de aço para telephone, e fio de cobre isolado, WATHER proove e borracha, que temos em nosso deposito.

Sendo este artigo importação directamente, estamos habilitados a vendel-o por preços reduzidos.

Para mais informações, dirigir-se ao escriptorio desta Companhia, á rua Direito n. 51

### USAE SEMPRE

Receitai e Recommendai com Convicção o

**FUNKUS** E' na opinião dos que tem usado  
A ultima palavra na cura

Maravilhosa. Rapida em hora e (as vezes) em Minutos

Da Grippe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos

Vende-se em todas as Boas Pharmacias.

UNKUS é preparação da conceituada e antiga

Pharmacia Souza Martins 9—RUA DA QUITANDA  
RIO DE JANEIRO

Este extraordinario preparado cuja enorme procura tem determinado, pela recommendação de pessoa a pessoa, brilhantes curas conta perto de 300 depositarios na Capital Federal e nas 220 principaes cidades do Brasil.

Um vidro capaz de curar 50 pessoas (sendo no principio da enfermidade), vidro 2\$000.

Vende-se este preparado na Pharmacia S. José no Largo da Matriz n. 17 de Pereira Mendes & Filho.

# Notas de Consigna- ção

Talão 2\$000

NA TYPOGRAPHIA



**T**intura especial para Cabellos, Preta ou Castanha. "A Pigmalion"

Inoffensiva, imitação perfeita da cor natural, e de applicação facil cada VIDRO 3\$000.— Unicos depositarios

Gomes & Valente  
Casa Alberto

Largo da Matriz 15

SANAT CUTTAM.— Cura rheumatismo, collicas, molesias do estomago etc.—Vende-se na Pharmacia São José Largo da Matriz N.17.

Companhia Ytuana  
Força e Luz

Na loja da Companhia Ytuana Força e Luz, encontra-se um variado sortimento de bellissimos vitreaux, assim como grande quantidade de objectos para escriptorio.

Livros em branco, papeis, cartões, canetas, lapis, etc. etc. tudo por preços vantajosos.

Fazenda Vassoural

Precisa-se de colonos para tratar de café, pagando-se 20\$000 e 25\$000 por carpa de 1000 pés.

Precisa-se tambem de empreiteiros e trabalhadores por dia e paga-se vantajosamente.

Companhia Ytuana Força e Luz

A directoria desta Companhia, previne ao publico e principalmente aos consumidores de luz electrica, que cobrará Rs. 10\$000 por ligação de luz, quando ésta fór mandada cortar provisoriamente, por motivo de ausencia temporaria. outrosim, que a referida importancia deverá ser paga no acto da ligação.

O SEGREDO DA INDIA VUG !—Infallivel nas nevralgias, rheumatismo e outras dores.—Vende-se na Pharmacia S. José. Largo da Matriz n. 17.

Papel de embruho vende-se aqui.

## Companhia Ytuana Força e Luz



Lampadas de filamento

metalico

## Grande novidade

## GRANDE Reducção nos PREÇOS

## Sem competencia

## NO DEPOSITO DA COMPANHIA YTUA NA FORÇA E LUZ

## La Hacienda



REVISTA mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias ruraes. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Snrs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se a

LA HACIENDA COMPANY  
Dept. N. BUFFALO N. Y. E. U. A.

## Cinema Iris

Sabbado e domingo

## Espectaculo